

082

RELAÇÃO ENTRE O FATOR von WILLEBRAND (vWF) PLASMÁTICO E PLAQUETÁRIO. *Daisy Crispim, Camila K. Sommer e Rivo R. Fischer* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

A doença de von Willebrand tipo 1 (vWd1) resulta da concentração subnormal de vWF plasmático. Variantes são identificadas em função da quantidade e atividade do vWF plaquetário. Essa variação na vWd1 indica a ação de modificadores sobre o loco do vWF, como o sistema sanguíneo ABO. As concentrações relativas do vWF plaquetário e plasmático estão sendo estudadas, com objetivos de melhorar o diagnóstico da vWd1, investigar causas de variabilidade de expressão e avaliar um método modificado de obtenção do vWF plaquetário, através de lise das plaquetas com Triton X-100 diretamente no plasma rico em plaquetas (PRP), comparativamente a plasma pobre em plaquetas (PPP). Até o presente, foram examinados 36 indivíduos normais e 10 afetados por vWd1. Os resultados mostram diferenças significativas entre PRP e PPP, quanto a níveis de antígeno de vWF (vWF_{Ag}) e atividade agregante do vWF (vWF_{Act}), tanto em pacientes quanto no grupo controle. Há correlação positiva entre os níveis de vWF_{Ag} do PRP e do PPP, sendo a média de vWF_{Ag} do PRP maior do que a do PPP. O mesmo é observado quanto à vWF_{Act}. Isto sugere que as diferenças correspondem efetivamente, à presença de vWF plaquetário no PRP. Os níveis médios de vWF_{Ag} e de vWF_{Act} em PRP e em PPP foram menores nos indivíduos O do que nos não-O mas as médias das diferenças entre PRP e PPP não diferiram em função do grupo sanguíneo. Isto sugere que o efeito de ABO se exerce sobre os níveis de vWF_{Ag} e vWF_{Act} plasmático mas não sobre os níveis de vWF plaquetário. (FINEP, FAPERGS E PROPESQ-UFRGS).